

# Aula Nº 7 – Contabilização dos Custos – Critério Complexo

## Objetivos da aula:

No critério complexo de contabilização dos custos, é possível ter uma visão mais clara da origem dos custos de produção, somente por meio da contabilidade, sem recorrer a outras anotações.

O objetivo desta aula é mostrar, por intermédio de um exemplo simples, como devem ser contabilizados os custos de produção.

Tenha uma ótima aula!

## Introdução

Com a Revolução Industrial e os avanços tecnológicos dela decorrentes, o processo produtivo passou a incorporar novos valores à matéria-prima, até então comercializada em seu estado natural. Ao custo do produto passou-se a agregar mão-de-obra, aluguel do espaço utilizado e a depreciação das máquinas, tornando o processo de apuração do custo mais complexo.

A contabilidade de custos acompanhou o desenvolvimento industrial e incorporou novas práticas, princípios, postulados e convenções para fazer frente à evolução das novas tecnologias. A determinação dos custos de uma empresa tornou-se um forte instrumento para que os administradores pudessem desempenhar suas funções com eficiência.

A contabilidade evoluiu o suficiente para identificar, mensurar, registrar e tornar públicos todos os eventos de relevância envolvidos no desenvolvimento das atividades de uma empresa.

A contabilidade de custos engloba técnicas para o registro, organização, análise e interpretação dos dados relacionados à produção ou à prestação de serviços. Desta forma, essa contabilidade, quando acumula os custos e os organiza em informações relevantes, pretende atingir três objetivos principais: a determinação do lucro, o controle das operações e a tomada de decisões. (LEONE apud CAMPOS, 1996).

Esta é mais uma das técnicas de registro dos custos, atribuindo valor aos estoques, atendendo aos princípios contábeis, e dando maior transparência das operações para quem as analisa internamente.

## 1. Exemplo

Utilizando o mesmo exemplo da aula anterior (aula 6), a apropriação de custos seria exatamente a mesma, resultando em:

produto	Matéria-prima	Mão-de-obra	Energia elétrica	Custos indiretos	Total
Alfa	50.000	40.000	20.000	39.000	149.000
Beta	75.000	35.000	25.000	58.500	193.500
Gama	90.000	25.000	35.000	70.200	220.200
Delta	35.000	60.000	25.000	27.300	147.300
Total	250.000	160.000	105.000	195.000	710.000

## 2. Contabilização – Critério Complexo

Energia elétrica		Matéria-prima		Mão-de-obra fábrica	
105.000	20.000 (1)	250.000	50.000 (1)	160.000	40.000 (1)
	25.000 (2)		75.000 (2)		35.000 (2)
	35.000 (3)		90.000 (3)		25.000 (3)
	25.000 (4)		35.000 (4)		60.000 (4)

Depreciação		Seguros		Manutenção da fábrica	
40.000	8.000 (1)	15.000	3.000 (1)	50.000	10.000 (1)
	12.000 (2)		4.500 (2)		15.000 (2)
	14.400 (3)		5.400 (3)		18.000 (3)
	<u>5.600 (4)</u>		<u>2.100 (4)</u>		<u>7.000 (4)</u>
	40.000		15.000		50.000

Outros materiais		Salários indiretos	
20.000	4.000 (1)	70.000	14.000 (1)
	6.000 (2)		21.000 (2)
	7.200 (3)		25.200 (3)
	<u>2.800 (4)</u>		<u>9.800 (4)</u>
	20.000		70.000

Encerrado o período de produção e determinados os custos, procedem-se os seguintes lançamentos, debitando as contas de estoques e creditando os custos correspondentes, item por item.

<u>Estoque produto alfa</u>	<u>Estoque produto beta</u>	<u>Estoque produto gama</u>
(1) 20.000	(2) 25.000	(3) 35.000
(1) 50.000	(2) 75.000	(3) 90.000
(1) 40.000	(2) 35.000	(3) 25.000
(1) 8.000	(2) 12.000	(3) 14.400
(1) 3.000	(2) 4.500	(3) 5.400
(1) 10.000	(2) 15.000	(3) 18.000
(1) 4.000	(2) 6.000	(3) 7.200
(1) <u>14.000</u>	(2) <u>21.000</u>	(3) <u>25.200</u>
149.000	193.500	220.200

#### Estoque produto delta

(4) 25.000
(4) 35.000
(4) 60.000
(4) 5.600
(4) 2.100
(4) 7.000
(4) 2.800
(4) <u>9.800</u>
147.300

## 3. Exercícios

3.1. A Cia "D" iniciou suas atividades em 01/01/2006 e, em 31/12/2006, o seu balancete de verificação era formado pelas seguintes contas:

Compras de matérias-primas	\$ 10.000.000
Vendas	\$ 15.500.000
Mão-de-obra Indireta	\$ 3.000.000
Gastos com Entrega	\$ 200.000
Gastos Administrativos	\$ 1.800.000
Materiais Diversos Consumidos na Fábrica	\$ 400.000
Gastos com Materiais de Escritório	\$ 240.000
Equipamentos de Entrega	\$ 1.000.000
Duplicatas a Receber	\$ 2.500.000
Depreciação dos equipamentos de entrega	\$ 100.000
Depreciação dos equipamentos de produção	\$ 200.000
Caixa	\$ 1.500.000
Estoque de produtos em elaboração	\$ 550.000
Gastos Financeiros	\$ 260.000
Empréstimos	\$ 4.000.000
Capital	\$ 15.000.000
Estoque de produtos acabados	\$ 600.000
Equipamentos de produção	\$ 2.000.000
Mão-de-obra direta	\$ 6.000.000
Depreciação Acumulada de equipamentos de entrega	\$ 100.000
Depreciação Acumulada de equipamentos de produção	\$ 200.000

Sabendo-se que o estoque inicial de matéria-prima era de R\$ 3.000.000 e o estoque final de R\$ 2.500.000, pede-se:

- Qual o valor dos custos de produção do período?
- Qual o valor dos custos variáveis do período?
- Qual o valor dos custos fixos do período?
- Qual o valor das despesas do período?
- Qual o custo dos produtos vendidos?
- Contabilizar os custos de produção e os estoques pelo critério complexo.
- Preparar a demonstração do resultado do período.



### 3.2. \* Adaptado do livro de exercícios Contabilidade de Custos, do Prof. Eliseu Martins.

Na linha de produção da "Só Sabão S.A.", foram produzidas, durante o mês de agosto de 2006, 20.000 caixas de sabão em pó e 14.800 litros de sabão líquido.

Quanto foi gasto de matéria-prima na produção de sabão em pó e na produção de sabão líquido?

Para essa produção, foram utilizadas 12.000 Kg. e 7.400 Kg., respectivamente, de matéria-prima, no valor global de R\$ 485.000. Sabe-se que, para produzir 20.000 caixas de sabão em pó, gasta-se o dobro de mão-de-obra direta que para produzir 14.800 litros de sabão líquido. O total de mão-de-obra direta foi de R\$ 34.500.

Quanto foi gasto de mão-de-obra na produção de sabão em pó e na produção de sabão líquido?

Essa empresa utiliza uma máquina que, por problemas de corrosão causada pela matéria-prima, tem sua depreciação alocada em função da matéria-prima utilizada. A máquina foi adquirida por R\$ 456.960 e tem sua vida útil limitada ao processamento de 268.800 Kg. de matéria-prima.

Nesse caso, o gasto com depreciação é um custo direto ou indireto? Qual valor de depreciação deve ser apropriado em cada produto?

Existem, ainda, os Custos Indiretos de Fabricação, dos quais R\$ 11.100 são de supervisão da fábrica no mês, R\$ 144.000 são de consumo de energia elétrica, R\$ 140.000 são de depreciações de outras máquinas e outros custos diversos que somam R\$ 161.860. Todos esses custos são rateados aos produtos, de acordo com as horas dispensadas na fabricação de um e de outro produto. Sabe-se que são necessários 36 minutos para produzir uma caixa de sabão em pó e 24 minutos para produzir um litro de sabão líquido.



Após efetuado o rateio, quanto cada produto receberá de custos indiretos?

Qual o custo de produção do sabão em pó e do sabão líquido? E o custo unitário?

**Contabilize todos os custos pelo critério complexo.**

## Síntese

Nesta aula, estudamos o critério complexo de contabilização dos custos. E nem é tão complexo assim, apenas um pouco mais trabalhoso para quem executa a contabilidade.

Na próxima aula, vamos estudar a departamentalização dos custos, um processo que, em algumas empresas, ajuda na apuração mais precisa dos custos.

Não falte!

## Referências

CREPALDI, Silvio Aparecido. Curso Básico de Contabilidade de Custos. São Paulo: Atlas, 2005.

LEONE, George S. G. Curso de Contabilidade de Custos. São Paulo: Atlas, 1997.

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2003.